

# TRIBUNAIS

## Caso de abuso de liberdade de Imprensa julgado pelo Plenário Criminal da Boa Hora

Em sessão á porta fechada, reunio-se ontem o Plenário Criminal da Boa-Hora, sob a presidência do desembargador Fernando António Morgado Filipe, coadjuvado pelos juizes adjuntos srs. drs. Saude e Silva e Bernardino de Sousa, com a presença do sr. dr. Costa Saraiva, ajudante do procurador da Republica, para iniciar o julgamento de um processo por crime de abuso de liberdade de Imprensa, em que figuram como presumiveis responsáveis a escritora Natália Correia, casada, de 43 anos, de Ponta Delgada (Açores); o comerciante Fernando Ribeiro Bento de Melo casado, de 25 anos, natural do Porto, freguesia de Santo Ildefonso; o escritor Mário Cesariny de Vasconcelos, solteiro, de 44 anos, de Lisboa; escritor Luis José Machado Gomes Guerreiro Pacheco, casado, de 41 anos, também de Lisboa; o técnico de publicidade José Carlos Pereira Ary dos Santos, de 29 anos, de Lisboa; o empregado de escritório Francisco Marques Esteves, casado, de 44 anos de Sangalhos (Anadia), e o técnico têxtil Ernesto Geraides de Melo e Castro, de 34 anos, casado, natural de Santa Maria Maior (Ovilhã).

Segundo a acusação movida pelo Ministério Publico em Novembro de 1965 ou posteriormente, mas antes de 17 de Janeiro de 1966, foi publicado em Lisboa um livro intitulado «Antologia de Poesia Portuguesa Erótica e Satirica» (Dos cancioneiros medievais á actualidade), com 551 páginas, composto e impresso na Sociedade Astória, Limitada. A selecção, prefácio e notas são da escritora Natália Correia, e contém oito ilustrações do artista Cruzeiro Seixas. Fez-se uma tiragem de 500 exemplares, em papel «off-set», ao preço de 80\$00 cada um. Os livros foram rubricados pela aludida escritora e algumas das poesias, ou parte delas, ofendem o pudor geral, a decência, a moralidade publica e os bons costumes. Da «Antologia» fazem parte, entre outros inéditos dos arguidos Mário Cesariny, Luis José Machado Gomes Pacheco, Ary dos Santos e Ernesto Manuel Geraides de Melo e Castro, sendo a propriedade da primeira edição, do arguido Fernando Ribeiro.

Ao julgamento faltou o réu sr. Bento de Melo, que se encontra doente, em estado grave, devido a um acidente de viação.

São advogados no processo os srs drs. Manuel João da Palma Carlos, Lúso Soares, José Vera Jardim e Francisco Vicente.

Foram apresentados vários requerimentos e inquiridas as testemunhas.

Devido ao adiantado da hora, o julgamento ficou suspenso, para prosseguir no próximo sábado.